



CONGIP DISCUTE PROJETO “REDE PJe”

No dia 18/6 ocorreu reunião do Conselho de Governança Integrada, Participativa e Inovadora (Congip), órgão da SJSP composto por integrantes da Diretoria do Foro e das Subseções Judiciárias. Na oportunidade, foi discutida a revisão do projeto “Rede PJe”, que foi aprimorado a partir das sugestões e críticas recebidas.

O projeto “Rede PJe” foi idealizado no iJusLab, em 2017, levando em consideração as inúmeras mudanças no mundo contemporâneo (tecnológicas, ambientais e orçamentárias, entre outras) e o fato de que a estrutura organizacional do Judiciário, de algum modo, precisa dialogar com a nova realidade.

A versão inicial foi encaminhada aos magistrados e servidores, que puderam se manifestar apresentando suas ponderações. A partir dessas contribuições, o projeto inicial passou por reanálise e alguns pontos foram revistos e/ou aprofundados. A versão revista apresentada ao Congip levou em conta todas as sugestões enviadas e prevê um conjunto de diretivas para o seu desenvolvimento.

A fim de que todos possam contribuir para a construção da versão final, o Congip decidiu discutir a proposta com o conjunto da SJSP, o que será realizado no próximo trimestre (julho a setembro), em reuniões descentralizadas e por meio eletrônico (intranet).

“REDE PJe” - CALENDÁRIO DE DISCUSSÃO

- Disponibilização do projeto revisto na Intranet (julho)
- Realização de reuniões descentralizadas com os polos do Congip e reunião presencial em São Paulo (agosto)
- Reuniões com associações de magistrados e com o Sindicato dos Servidores (agosto/setembro)
- Detalhamento e elaboração da proposta final (setembro)
- Submissão da proposta final à consulta (outubro)
- Remessa do Projeto ao TRF3 (outubro/novembro)
- Implantação de projeto-piloto (2019)



VISÕES SOBRE O PROJETO “REDE PJE”

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “REDE PJE”



Após refletir sobre as ponderações, críticas e sugestões enviadas, o Congip aprovou algumas diretrizes, que fixam o compromisso institucional assumido pela DF com a SJSP para o desenvolvimento do projeto:

- **Preservação da autonomia e independência judicial**
- **Foco na satisfação dos usuários do serviço judiciário**
- **Busca de consensos progressivos**
- **Formação de uma Rede Colaborativa, a partir de Centrais de Processamento Eletrônico (CPE)**
- **Compartilhamento de infraestrutura e de recursos humanos disponíveis**
- **Equalização da carga de trabalho**
- **Regionalização das estruturas compatível com o grau de interiorização da JFSP**
- **Criação de núcleos no interior das centrais para execução de tarefas padronizadas, em sintonia com o mapeamento dos processos de trabalho**
- **Definição de indicadores para monitoramento da carga de trabalho, da produtividade e dos resultados obtidos**
- **Fixação de regras de governança adequadas**
- **Visão global e integrada do ambiente de trabalho**
- **Implantação progressiva, a partir de experiência piloto**

“O Projeto Rede PJe passou por uma primeira fase. Há muito caminho pela frente para seu completo desenvolvimento, mas essa discussão significa o enfrentamento às mudanças advindas com a revolução tecnológica do Judiciário, decorrente da implantação do processo eletrônico, e brevemente, a inteligência artificial”.

Luciana Ortiz Zanoni, juíza federal diretora do Foro

“Para o Sintrajud, o Congip deve criar meios para que os servidores de todas as unidades da Justiça Federal interrompam o trabalho por tempo relevante para discutir a Rede PJe, e que suas opiniões sejam consideradas”.

Gilberto Terra, servidor e representante do Sintrajud

“A importância da discussão do projeto no âmbito do Congip está na maior transparência e publicidade que é dada ao projeto por meio da discussão nessa instância administrativa, colhendo-se sugestões para o seu aprimoramento e permitindo que ele avance em um ambiente de efetiva democracia participativa”.

Fabiano Carraro, juiz federal da 7ª Vara-Gabinete JEF/SP

“As discussões no Congip são essenciais para conferir legitimidade do Rede PJe, permitindo um debate qualificado sobre os rumos a serem adotados na elaboração e implementação do projeto. Além disso, é claramente uma meta estratégica para a modernização e atualização da Justiça Federal de 1º grau, sendo que as questões relacionadas ao projeto estão intimamente ligadas à própria razão de existir do Congip”.

Márcio Catapani, juiz federal da 6ª Vara de Guarulhos/SP

“A apresentação do projeto foi clara, objetiva, direta, deixou muito bem pontuado o status atual que considerou todas as falas anteriores, todas as divergências, procurou conciliar todos esses interesses em uma proposta que pode ser dialogada, aberta a contribuições significativas e a críticas consistentes, buscando o envolvimento e engajamento de todos”.

Gisele Fessore, servidora da equipe de inovação

“As reuniões cumprem a missão essencial de levar ao alcance de servidores e juízes o planejamento da Rede PJe, permitindo o feedback de todos, medida que assegura o aperfeiçoamento da proposta e demonstra o seu espírito democrático”.

Marcelo Zandavalli, juiz federal da 2ª Vara de Bauru/SP

“A democratização do acesso à Justiça é parte da luta de toda a sociedade em prol do acesso aos serviços públicos do Estado moderno. Essas reuniões do Congip relacionadas ao projeto Rede PJe - que necessita detalhamentos - são de extrema importância porque visam à explicitação do trabalho que está sendo realizado para o aperfeiçoamento desse novo modelo de gestão apresentado, que contará com a participação de todos os juízes envolvidos, mediante reuniões de polo”.

Rosa M. Pedrassi, juíza federal da 1ª Vara-Gabinete de Araçatuba/SP